

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 89

Data base: **Novembro/2023**

Publicado em: **Janeiro/2024**

Análise **ESPECIAL**

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



Crescimento Sustentado e Recorde de Idosos em Planos de Saúde

A 89ª NAB revelou que, em novembro de 2023, o número de beneficiários em planos de saúde médico-hospitalares atingiu a marca histórica de 50,9 milhões. Este número é o maior já registrado em toda a série histórica (desde 2000).

Esta Análise Especial busca observar o crescimento dos beneficiários em dois grupos distintos: aqueles com até 59 anos e os idosos, com 60 anos ou mais, desde dezembro de 2000, segundo os dados disponibilizados pela ANS.

No grupo com até 59 anos de idade, o ápice de beneficiários foi de 44,6 milhões em dez/14 e, desde então, houve queda de vínculos neste tipo de plano até jun/20, encerrando com 39,9 milhões de beneficiários. Após este período (e com início da pandemia de covid-19), houve retomada do número de vínculos, totalizando 43,4 milhões em nov/23 (gráfico A1).

No grupo de 60 anos ou mais, houve crescimento constante, atingindo 7,5 milhões de beneficiários em novembro de 2023 (gráfico A2). Uma análise mais aprofundada, considerando o tipo de contratação, revela que, neste último mês, os idosos atingiram um recorde em todos os tipos de planos: individuais ou familiares, coletivos empresariais e por adesão.

Gráfico A1. Evolução do número total de beneficiários de 00 a 59 anos com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.

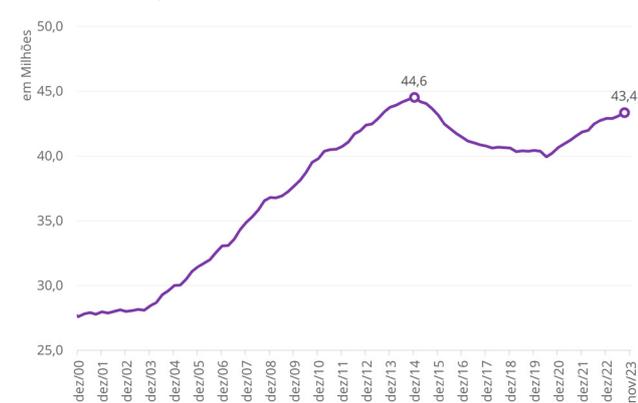
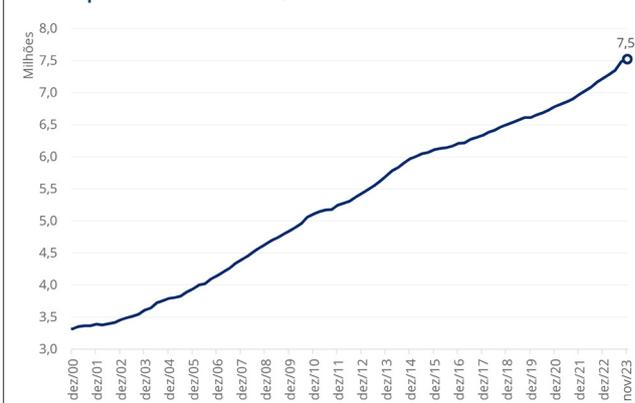


Gráfico A2. Evolução do número total de beneficiários com 60 anos ou mais com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2023. Elaborado pelo IESS em janeiro de 2024.

Em planos individuais ou familiares de assistência médico-hospitalar, o patamar de beneficiários com até 59 anos de idade foi de 7,8 milhões em jun/14 e, desde então, houve queda de vínculos neste tipo de plano, encerrando com 6,1 milhões de beneficiários em nov/23 (gráfico A3). Já no grupo dos idosos, sempre houve crescimento desde o início e, em nov/23, atingiu 2,7 milhões de vínculos, maior valor desde o início da série histórica (gráfico A4).

Gráfico A3. Beneficiários de 00 a 59 anos em planos individuais ou familiares com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.

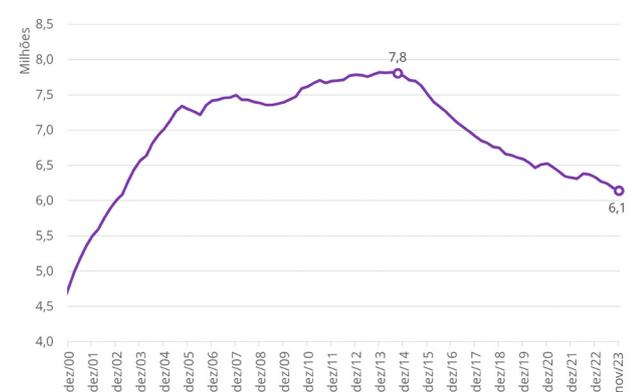
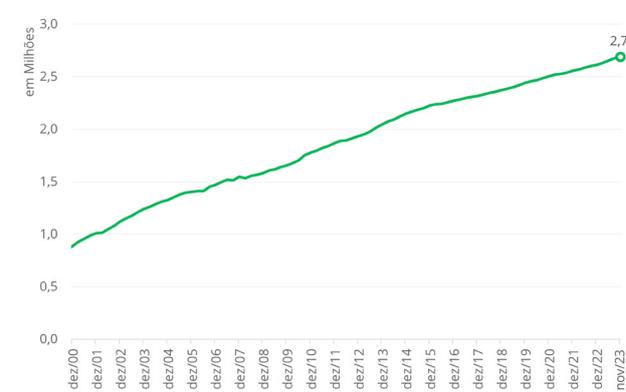


Gráfico A4. Beneficiários com 60 anos ou mais em planos individuais ou familiares com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2023. Elaborado pelo IESS em janeiro de 2024.

Em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar, houve um primeiro ápice de beneficiários com até 59 anos de 31,2 milhões em dez/14. Desde então, houve queda de vínculos entre 2015 e 2020 e, após o início da pandemia de Covid-19 (em março de 2020), houve retomada de vínculos neste tipo de plano, encerrando com 32,6 milhões de beneficiários em nov/23, resultado histórico desde o início da série (gráfico A5). Entre os idosos em planos coletivos empresariais, sempre houve crescimento desde dez/00 e, em nov/23, atingiu 3,2 milhões de vínculos, maior valor desde o início da série histórica (gráfico A6).

Gráfico A5. Beneficiários de 00 a 59 anos em planos coletivos empresariais com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.

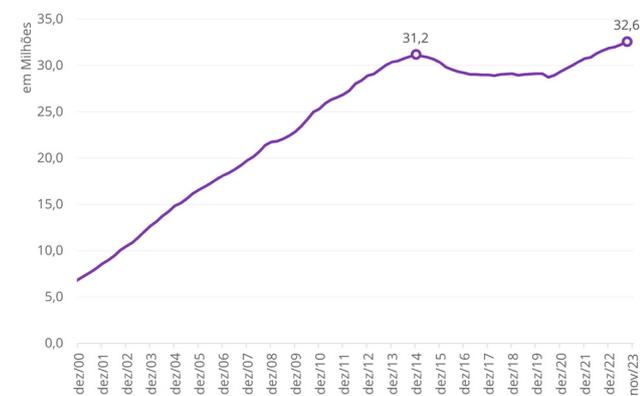
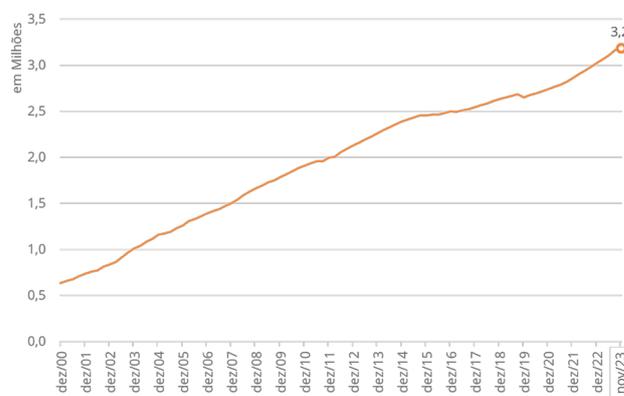


Gráfico A6. Beneficiários com 60 anos ou mais em planos coletivos empresariais com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2023. Elaborado pelo IESS em janeiro de 2024.

Entre os beneficiários de planos coletivos por adesão de assistência médico-hospitalar, o patamar de beneficiários com até 59 anos foi de 6,1 milhões em dez/09. Desde então, houve consecutivas quedas de vínculos, encerrando em 4,6 milhões de beneficiários em nov/23 (gráfico A7).

Movimento oposto ocorreu entre os idosos em planos coletivos por adesão - sempre houve crescimento desde dez/00 e, em nov/23, atingiu 1,6 milhão de vínculos, maior valor desde o início da série histórica (gráfico A8).

Gráfico A7. Beneficiários de 00 a 59 anos em planos coletivos por adesão com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.

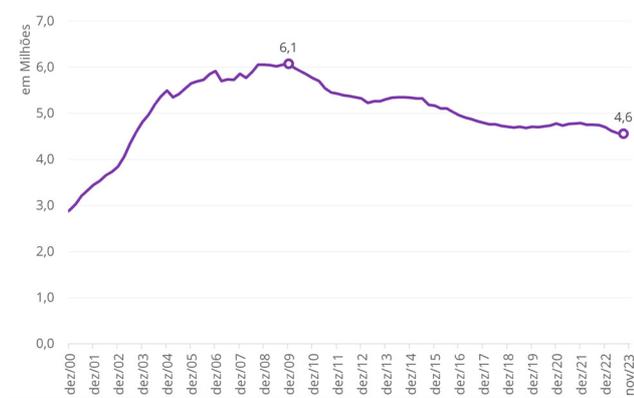
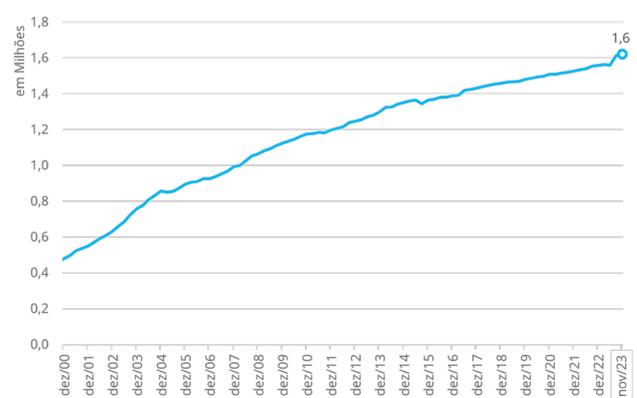


Gráfico A8. Beneficiários com 60 anos ou mais em planos coletivos por adesão com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, dez/00 a nov/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2023. Elaborado pelo IESS em janeiro de 2024.

Discussão & Conclusão

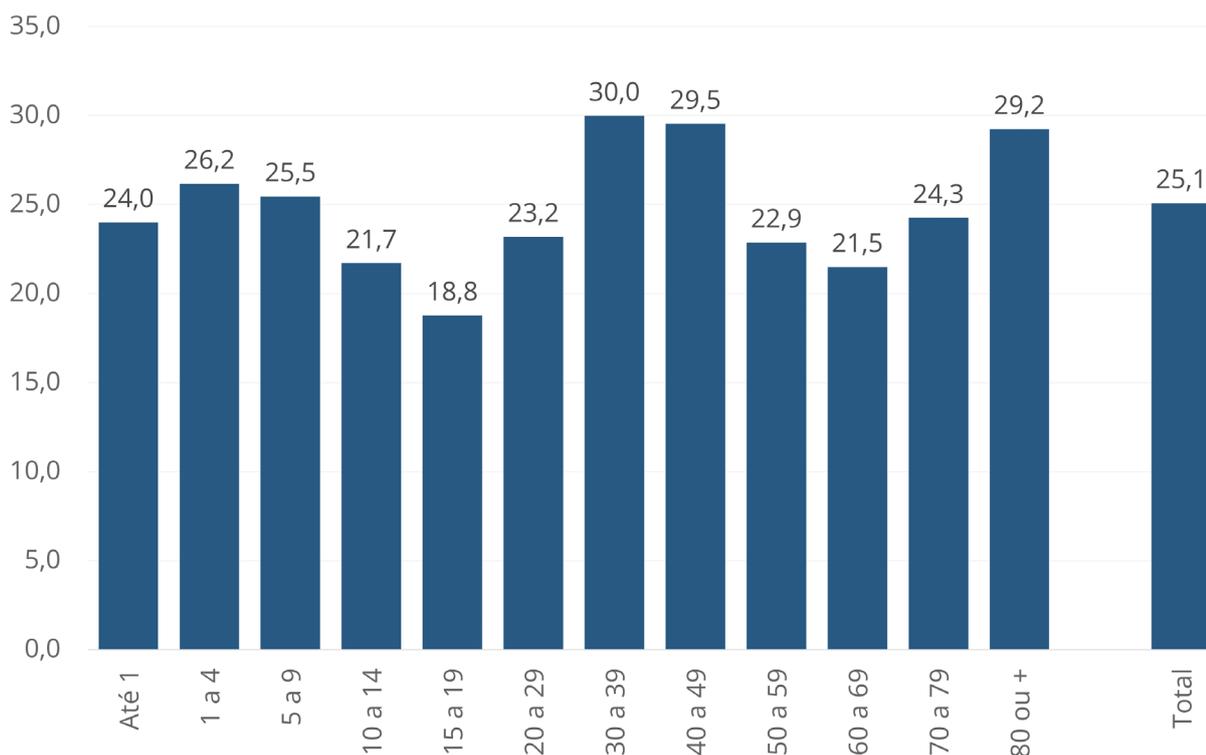
O recorde de 7,5 milhões de beneficiários idosos em planos de saúde médico-hospitalares, registrado em novembro de 2023, reflete um crescimento constante. Esse movimento está alinhado com o envelhecimento da população brasileira, evidenciado pelos dados do Censo Demográfico de 2010 e 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2010, a população idosa no país era de mais de 20,6 milhões, crescendo para 32,1 milhões em 2022, aumento de 56,0% e representando 15,8% da população total no último ano.

É notável que, em novembro de 2023, o recorde de idosos com planos de saúde abrangeu todas as modalidades de contratação, seja individual ou familiar, empresarial ou por adesão.

No grupo de até 59 anos, o pico ocorreu no passado, com destaque para os anos de 2009 (adesão) e 2014 (individual ou familiar), seguido por uma queda subsequente. Apenas os planos coletivos empresariais apresentaram recorde de beneficiários em novembro de 2023, atingindo a marca de 32,7 milhões.

O esforço dos idosos em garantir ou manter um plano de saúde é compreensível, dado a maior propensão em realizar consultas médicas, exames, terapias e internações, acarretando custos de saúde mais elevados em comparação com outras faixas etárias. O Gráfico A9 destaca que a taxa de cobertura entre aqueles com 80 anos ou mais foi de 29,2% em novembro de 2023. Além disso, a influência do envelhecimento populacional, com o aumento daqueles que transitam de 59 para 60 anos de idade, deve ser considerada.

Gráfico A9. Taxa de cobertura (%) de planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária. Brasil, novembro de 2023.

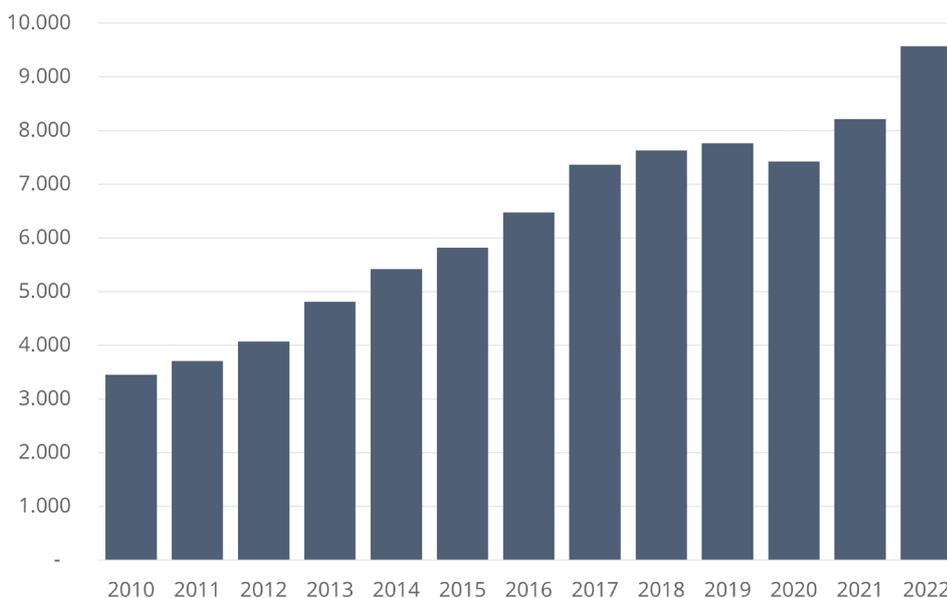


Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2023. Elaborado pelo IESS em janeiro de 2024.

Por fim, relaciona-se este texto com uma recente matéria da BBC Brasil¹ que revelou dados sobre quedas (de mesmo nível) em idosos. Os atendimentos por queda aumentaram mais de 100% entre 2013 e 2022, passando de 16,5 mil para 33,5 mil no período. Os óbitos de idosos por queda cresceram mais de 177% entre 2010 e 2023, de 3,5 mil para 9,6 mil (Gráfico A10), enquanto o número de beneficiários idosos aumentou 47% no mesmo período. Este dado chama a atenção, especialmente à luz do crescimento contínuo do número de idosos em planos de saúde e dos impactos da pandemia de Covid-19.

O aumento da fragilidade em idosos devido à Covid-19 e à Covid-longa (quando o coronavírus tem efeitos duradouros) pode estar ligado a um maior risco de quedas. A debilitação física resultante da infecção pode comprometer a estabilidade e a mobilidade dos idosos, tornando-os mais suscetíveis a acidentes, como quedas. Além disso, a Covid longa, uma condição complexa que afeta diversos sistemas corporais, apresenta preocupações específicas em relação aos idosos, os quais têm maior propensão a desenvolver sintomas persistentes associados à Covid-19, sendo também suscetíveis ao agravamento de condições crônicas comuns nessa faixa etária, como doenças cardiovasculares, respiratórias, neurodegenerativas e declínio funcional (Mansell V. et al., 2022), podendo aumentar ainda mais o perigo de quedas em idosos. O medo do contágio também pode levar a alterações no comportamento, como evitar a prática de atividades físicas, exacerbando a perda de força e equilíbrio. Portanto, o impacto da Covid-19 nos idosos não apenas compromete sua saúde geral, mas também pode desencadear um aumento preocupante no número de quedas, exigindo abordagens integradas e estratégias de prevenção para mitigar esses riscos e promover a segurança e o bem-estar dessa população.

Gráfico A10. Número de óbitos em idosos (60+) por queda de mesmo nível segundo ano. Brasil, 2010 a 2022.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Dados extraídos em janeiro de 2024.

¹ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c72y598dp07o>

Referência: Mansell V, Hall Dykgraaf S, Kidd M, Goodyear-Smith F. Long COVID and older people. *Lancet Healthy Longev.* 2022;3(12):e849-e854. doi: 10.1016/S2666-7568(22)00245-8. PMID: 36480981.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos dia: 09/01/2024.
- I População - IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 08/01/2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br